



## 115 - AUTOPERCEPÇÃO DO PACIENTE COM DOENÇA PERI-IMPLANTAR E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE ORAL

**Fernanda Estevão de Campos Cunha**

Aluna de Graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

**Rodrigo Franco Mota**

Aluno de Graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

**Líssya Tomaz da Costa Gonçalves**

Aluna de Mestrado em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

**Alexandre Marques Paes da Silva**

Aluno de Pós Doutorado em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

**Eduardo José Veras Lourenço**

Professor do Departamento de Prótese Dentária, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

**Mayla Kezy Silva Texeira**

Professora do Departamento de Prótese Dentária, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

E-mail para correspondência: [fernanda.cunhamctec@gmail.com](mailto:fernanda.cunhamctec@gmail.com)

Categoria: acadêmico

Área: IMPLANTODONTIA

Modalidade: Revisão de literatura ou Revisão sistemática

Investigações prévias demonstraram que pacientes com mucosite (MU) e/ou peri-implantite (PI) tendem a ser assintomáticos e, conseqüentemente, possuem lapso na percepção da doença. Assim, o objetivo desta revisão de literatura foi relacionar a autopercepção do paciente com doença peri-implantar e o seu impacto na qualidade de vida por meio da aplicação de questionários. Realizou-se uma busca bibliográfica na base de dados Pubmed, com estudos filtrados de 2016 a 2023. Selecionou-se no total cinco estudos clínicos, que avaliaram o nível de percepção da doença peri-implantar pelo paciente, assim como seu impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Avaliou-se profundidade de bolsa, nível de inserção clínica, % de placa, % de sangramento à sondagem, presença de perda óssea radiográfica, deiscência da mucosa e questionários relacionados a qualidade de vida. Todos os estudos clínicos demonstraram que os pacientes com doença peri-implantar, geralmente, não possuíam a percepção da doença e sua sintomatologia. Em relação ao impacto da doença peri-implantar na qualidade de vida dos pacientes, não se observou diferenças significativas entre os pacientes com saúde peri-implantar, MU e PI. Também não se verificou diferença significativa na avaliação do impacto da doença na qualidade de vida antes e após a realização da cirurgia peri-implantar. Conclui-se que nem a presença da doença peri-implantar e nem o tratamento impactaram na qualidade de vida do paciente. Ademais, o lapso de conscientização sobre a enfermidade gera um pior prognóstico para a saúde dos tecidos peri-implantares, sendo necessário o fornecimento de informação para a manutenção dos implantes dentários.

**Palavras-chave:** Peri-Implantite; Mucosite; Qualidade de Vida; Inquéritos e Questionários; Saúde Bucal